



NOTA PÚBLICA DE PROTESTO

A Associação PanAmazônia protesta, veementemente, **contra a proposta de aumento do ICMS e de demais tributos** que o Governo do Estado do Amazonas, recentemente, encaminhou à Assembléia Legislativa, em razão de seus perigosos efeitos para a economia e para o bem estar da população amazonense.

Têm sido sucessivos os recordes de arrecadação. Ora, se há contínuos superávits, sendo o último de mais de R\$ 16 bilhões, a expectativa é de que o governo diminua a carga tributária, não o contrário.

Cabe salientar que o Amazonas está com as finanças equilibradas, com os pagamentos em dia, com poucos compromissos decorrentes de empréstimos, baixo endividamento, um dos menores do Brasil, inclusive. Ou seja, absolutamente, **nada justifica a majoração de tributos estaduais neste momento.**

Deve-se ponderar também que o Amazonas recebe bastantes benefícios da União via incentivos à Zona Franca de Manaus, o que tem permitido um número crescente de empresas vindo para nossa Capital, o que, igualmente, favorece que tenhamos uma arrecadação elevada. Na verdade, **é importante que todos saibam que a arrecadação tributária per capita no Amazonas é uma das maiores do Brasil, em patamar similar à do estado de São Paulo.**

O governo do Amazonas deve buscar eficiência, tornar o Estado "magro" e, assim, compensar desvantagens estratégicas das empresas que aqui se instalam. Ao aumentar a carga tributária, faz o contrário, favorece um Estado pesado e ineficiente, e joga um fardo insuportável sobre a população, os consumidores e os empresários.

A medida, ademais, vem em momento muito inoportuno, após dois anos de crise em razão da pandemia e diante das incertezas do cenários político e econômico do Brasil em 2023.

A sociedade amazonense anseia por uma economia mais livre, com baixa tributação, enquanto o governo apresenta essa inaceitável proposta de aumento da carga tributária sobre seus cidadãos e empreendedores.

Não se pode ter nenhuma dúvida de que o aumento de arrecadação proposto vai favorecer excessos em termos de aumento do número de funcionários e de salários dos servidores do estado, os quais já estão bem acima da média do valor que recebe o trabalhador amazonense. Esse dinheiro que vai para o cofre do governo sairá do bolso do consumidor, que terá mais dificuldades de comprar o que necessita para sobreviver. Ao final, o resultado poderá ser o contrário do esperado, uma vez que a redução do consumo leva à queda na arrecadação.

Corroborou, ainda, para o desconforto geral, o fato de que, um dia após a apresentação da referida proposta de maldades tributárias, o presidente do Tribunal de Justiça, tendo em mãos um orçamento super-estimado, com muito dinheiro sobrando, anunciar que daria para cada servidor do TJAM R\$ 20 mil de abono de Natal, o que demonstra **que não faltam recursos, e que a majoração das alíquotas de tributos estaduais não tem a mínima justificativa plausível.**



Alertamos que, se aprovada pela Assembléia Legislativa, a aludida proposta causará terrível dano à economia do Amazonas, aumentando o risco de empreender aqui, fragilizando ainda mais a Zona Franca de Manaus, destruindo a capacidade de consumo da população, elevando os preços gerais, tornando o custo de vida em nosso estado um dos maiores do País.

Além de ser uma temeridade tirar mais dinheiro da sociedade e pôr nas mãos do poder público, o qual não tem bom histórico de evitar corrupção e desvios, e que apresenta a tendência de sempre criar novos gastos, em um acúmulo crescente e insustentável.

Há de considerar-se também que ao onerar mais ainda os empresários, o governo pune quem paga seus impostos e premia os que sonegam, em uma clara desvantagem estratégica para os empreendedores sérios e honestos

Diante do exposto, solicitamos ao governador Wilson Lima que retroceda, e exorta-se a sociedade em geral que não aceite mais aumentos da carga tributária, e, especialmente, os Deputados Estaduais que, em breve, votarão a matéria, que ponderem profundamente sobre os efeitos catastróficos da referida proposta para a economia do Amazonas.

Vale lembrar que é sempre melhor dar mais liberdade aos consumidores e empresários, para que esses decidam como melhor alocar seus recursos e construir seus destinos do que encher os cofres do estado permitindo o crescimento da sua conhecida ineficiência de gastos.

Manaus, 10 de dezembro de 2022.


Associação PanAmazônia
Por uma Amazônia ativa, integrada e próspera!